



Relato de experiência no IFPR - ação/projeto vinculado ao Cope

## CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA EXPOSIÇÃO ITINERANTE “MAR NO INTERIOR”: CULTURA OCEÂNICA LONGE DO MAR

Sara Regina Sampaio de Pontes; Claudia Candido da Silva

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) - *Campus Capanema*

*Palavras-chave: Educação Ambiental marinha, Sensibilização, Educação não formal*

### Introdução

O projeto Mar no Interior é um projeto de extensão realizado na região de Capanema pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) e visa promover a Cultura Oceânica por meio de cursos, oficinas em escolas, divulgação científica digital e elaboração de ferramentas para tratar desta temática em região distante do litoral.

O termo “Cultura Oceânica” é novo no português brasileiro (em Portugal é denominado Literacia do Oceano) e foi apresentado na tradução do Kit pedagógico Cultura Oceânica para todos em 2020 (SANTORO *et al.*, 2017), entretanto, o termo em inglês existe desde 2005, quando educadores, organizações ambientalistas e outras lideranças dos Estados Unidos, preocupados com a ausência do oceano na educação básica, apresentaram a expressão “*Ocean literacy*” e seus princípios (CAVA *et al.*, 2005). Essa ação deu início ao que hoje é um movimento global de luta pela inserção do

Oceano na formação e educação. No Brasil, a Educação Ambiental Marinha é foco de diversos projetos, sendo o livro de Pedrini (2010) uma das primeiras coletâneas sólidas voltadas para esta temática específica.

Entende-se por Cultura Oceânica a capacidade de se compreender a influência da humanidade sobre o oceano e do oceano sobre a humanidade, sendo que uma pessoa com acesso a essa cultura reconhece conceitos fundamentais relacionados ao funcionamento dos oceanos, consegue comunicar essa importância e é capaz de tomar decisões instrumentalizadas e responsáveis acerca de ações que conservem o ambiente marinho (NMEA, 2013).

Nesse sentido, o projeto considera importante que as pessoas que vivem distante do litoral possam ir além do contato superficial com a praia no turismo de verão e praia - tantas vezes subestimado, ambientalmente impactante e limitado a quem possui condições financeiras de acessá-lo. É

Garotos participando do jogo “Memória do Bentos” na atividade Verão Capanema. Crédito: Marco Aurélio Gazzoni





necessário que todos possam compreender sua relação com o oceano no sentido de reconhecer que este é essencial para a regulação do clima, disponibilidade de oxigênio, captação de carbono, provisão de alimentos e princípios ativos, manutenção da biodiversidade, e, possui forte influência sobre a história, política, dinâmica social e economia global.

Partindo desse princípio, visando sensibilizar moradores da região de todas as idades que participam de eventos culturais nos municípios de Capanema e Planalto, Sudoeste do Paraná, no ano de 2019 o projeto Mar no Interior elaborou uma pequena exposição itinerante com material biológico, atividades lúdicas e conteúdo informativo.

### Objetivos

O objetivo principal da ação aqui apresentada foi promover a Cultura Oceânica às pessoas por meio da organização de material itinerante a ser exposto em eventos comunitários e culturais dos municípios de Capanema e Planalto, no Sudoeste do Paraná.

Dessa forma, foram objetivos específicos: adaptar e organizar material para expor e aplicar em áreas públicas e externas nos eventos comunitários, capacitar estudantes do Ensino Médio colaboradores do projeto para atuarem nessas exposições e participar de eventos culturais e comunitários dos municípios de Planalto e Capanema com atividades de Educação Ambiental Marinha e promoção da Cultura Oceânica.

### Métodos

Para organização de uma mostra itinerante foi necessário realizar a seleção e adaptação dos materiais que poderiam ser utilizados na atividade e organizado o roteiro de sensibilização dos visitantes.

A exposição itinerante Mar no Interior tem como tema “Conhecendo a Biodiversidade Marinha”, e é composta por banners informativos, cartazes, uma pequena coleção biológica e diversos jogos educativos elaborados por colaboradores do projeto, tais como: o “Jogo da memória do Bentos”, jogo “Quem é você?”, sobre predadores marinhos, “Manguenó”, um dominó sobre manguezais, e “O tabuleiro ameaças do plástico”. Além disso, compõem o material de apoio mesas plásticas e gazebo, e seu material é compactado em três caixas plásticas organizadoras, sendo possível sua apresentação nos mais diferentes ambientes e eventos.

São monitores(as) do projeto estudantes voluntários dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFPR Campus Capanema, os quais conduzem os visitantes da coleção em uma introdução à importância da Biodiversidade Marinha, apresentação de exemplares e aplicação de jogos.

### Resultados

A mostra itinerante do projeto Mar no Interior teve como foco de sua primeira exposição a Biodiversidade marinha. Em fevereiro de 2019 foi realizado um curso no qual 21 estudantes do Ensino Médio foram capacitados para atuar como monitores e colaboradores do projeto, destes, onze atuaram diretamente nas ações de sensibilização.

A sensibilização dos visitantes consiste na provocação sobre reconhecimento de espécies marinhas da coleção biológica apresentada, discussão de alguns aspectos da biologia dos animais e sensibilização sobre os riscos a que estes estão sujeitos com os impactos ao oceano. Essa reflexão e conversa é então seguida do convite para participar dos jogos educativos propostos.

A pequena coleção biológica contém espécimes conservados tanto em via líquida quanto em via seca. Os jogos que compõem a exposição itinerante são de fácil compactação e de fácil transporte em uma caixa organizadora de 30 litros.

O jogo da “Memória do Bentos” é um jogo em tamanho grande, que possui imagens de animais bentônicos e discute a importância deles para os ecossistemas. O “Quem é você?”, sobre predadores marinhos, consiste em cartas e perguntas para que se descubra qual o predador escolhido pelo seu oponente e tem como objetivo desmistificar a figura do grande predador e lembrar da sua importância para o equilíbrio ecológico. O jogo “Manguenó” traz imagens e informações sobre os manguezais e tem como objetivo ligar as peças que se complementam, oferecendo conhecimento sobre o tema. E, por fim, o “Tabuleiro ameaças do plástico”, elaborado em caixas de pizza reaproveitadas, busca pensar sobre os impactos do lixo no mar, enquanto se brinca pelo caminho do tabuleiro. Todo o ambiente da exposição é cercado por banners com informações sobre os temas abordados nos jogos e placas que visam chamar a atenção para o impacto da humanidade na saúde dos oceanos.

Monitoras apresentando a exposição. Crédito: Sara Regina Sampaio de Pontes





Exposição de resíduos coletados no Rio Iguaçu junto a cartazes de sensibilização no stand do projeto no Verão Capanema.  
Crédito: Marco Aurélio Gazzoni

A exposição itinerante do projeto participou em 3 eventos comunitários no ano de 2019: Feira do Livro do município de Capanema, Feira Municipal de Planalto - ExpoPlanalto e da atividade denominada Verão Capanema.

A Feira do Livro de Capanema ocorreu entre 14 e 19 de abril e agregou os estudantes do município em atividades de cultura, arte e leitura. Nesse evento o projeto participou com uma versão pequena da exposição, ainda em desenvolvimento, mostrando para as crianças alguns exemplares da coleção biológica e aplicando apenas o jogo de tabuleiro sobre o lixo no mar.

A Feira Municipal de Planalto - ExpoPlanalto ocorreu entre 01 e 06 de outubro e, segundo a Prefeitura Municipal de Planalto (2019), contou com mais de 15 mil visitantes. Nesse evento, o projeto inaugurou sua exposição completa e, para isso, utilizou-se um espaço de aproximadamente 20 m<sup>2</sup>, no qual foram distribuídos os ambientes de sensibilização inicial - com interação monitorada com os espécimes da coleção biológica, e os ambientes de interação lúdica nos jogos. A

exposição ocorreu diariamente e teve revezamento dos monitores do projeto, atendendo os visitantes.

Por fim, nos dias 09 e 10 de novembro de 2019, o projeto participou do evento “Verão Capanema”, que ocorreu em um balneário, junto às margens do Rio Iguaçu, e contou com atividades esportivas e turísticas. Em parceria com o Clube de Capanema, foi promovida a Campanha “Rio e Mar sem lixo: Essa é minha praia”, na qual ocorreu a distribuição de canecas reutilizáveis adquiridas pelos sócios do clube e retirada de lixo do Rio Iguaçu com os barcos dos sócios do clube e colaboração de estudantes do IFPR Campus Capanema. No stand do projeto, além da sensibilização sobre a importância da biodiversidade marinha e aplicação das atividades lúdicas, realizou-se uma exposição dos resíduos coletados na ação de limpeza do Rio Iguaçu para discutir sobre os efeitos da poluição nos rios e mares.

Em 2020, com a ascensão da pandemia da Covid-19, a exposição itinerante não foi aplicada, entretanto, os colaboradores do projeto atuaram na elaboração de novas atividades a serem aplicadas e ações de divulgação científica na rede social Instagram (@mar\_no\_interior).

A exposição fomentou um contato inicial com a Educação Ambiental Marinha a indivíduos de diferentes faixas etárias e, conforme proposto por Mokos *et al.* (2020), deve tratar de uma provocação para cada dia mais inserir a Cultura Oceânica na formação dos indivíduos para promoção de uma sociedade sustentável.

Por fim, tendo em vista que em 2017 a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou o período de 2021 a 2030 como a “Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável” e que, um dos objetivos de toda mobilização dessa década é “tornar o Oceano conhecido e valorizado por todos” (ONU, 2020), o projeto Mar no Interior deve atuar na consolidação e ampliação de suas atividades e alcance na comunidade em que atua.

## REFERÊNCIAS

CAVA, F.; SCHOEDINGER S.; STRANG, C.; TUDDENHA, P. **Science Content and Standards for Ocean Literacy: A Report on Ocean Literacy**. 2005. Disponível em: <[https://www.coexploration.org/oceanliteracy/documents/OLit2004-05\\_Final\\_Report.pdf](https://www.coexploration.org/oceanliteracy/documents/OLit2004-05_Final_Report.pdf)>. Acesso em: 20 de mar de 2021.

MOKOS, M. REALDON, G. ČIŽMEK, I. Z. How to Increase Ocean Literacy for Future Ocean Sustainability? The Influence of Non-Formal Marine Science Education. **Sustainability**, v. 12, 2020.

NMEA - National Marine Educators Association. **Ocean Literacy: The Essential Principles and Fundamental Concepts of Ocean Sciences for Learners of All Ages**. 13 p., 2013. Disponível em: <<http://www.coexploration.org/oceanliteracy/documents/OceanLitChart.pdf>>. Acesso em 10 de março de 2021.

ONU - Organização das Nações Unidas. **United Nations Decade of Ocean Science for Sustainable Development 2021–2030 implementation plan**, version 2.0. em português, 2020. Disponível em: <[http://decada.ciencianomar.mctic.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/1071\\_20\\_IOC\\_Decade\\_Implementation\\_Plan\\_Summary\\_PORT\\_WEB.pdf](http://decada.ciencianomar.mctic.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/1071_20_IOC_Decade_Implementation_Plan_Summary_PORT_WEB.pdf)>. Acesso em 28 de março de 2021.

PEDRINI, A. G. (Org). **Educação Ambiental Marinha e Costeira no Brasil**. Eduerj, Rio de Janeiro, 274p, 2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO. **ExpoPlanalto 2019 supera todas as expectativas de público**. Disponível em: <<https://www.planalto.pr.gov.br/noticia/1622>>. Acesso em: 25 de março de 2021.

SANTORO F.; SELVAGGIA S.; SCOWCROFT G.; FAUVILLE G.; TUDDENHAM, P. **Ocean literacy for all: a toolkit**. UNESCO, Paris. 2017. Versão em português disponível em: <[http://decada.ciencianomar.mctic.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/Cultura\\_oceanica\\_para\\_todos.pdf](http://decada.ciencianomar.mctic.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/Cultura_oceanica_para_todos.pdf)>. Acesso em: 22 de março de 2021.